



Jorge Luis Santos Garcia

PARATY EM FOCO 2017

A hora da resistência

Diante da ausência de patrocinadores, o principal festival brasileiro de fotografia vai fazer um autofinanciamento por meio de atividades pagas e conta com os participantes para resistir a mais um ano difícil

A crise econômica e a instabilidade política que abalam o Brasil acertaram em cheio a 13ª edição do Festival Internacional de Fotografia Paraty em Foco, programado para ocorrer de 13 a 17 de setembro de 2017. O organizador Giancarlo Mecarelli e seu braço direito Érico Elias passaram os últimos meses em muitas reuniões em busca de patrocínio, sem sucesso. Este ano, o evento provavelmente não contará com recursos pro-

venientes de lei de incentivo fiscal e deverá ocorrer graças à ajuda da Prefeitura Municipal de Paraty e dos empresários de turismo da cidade.

“Diante da enorme crise pela qual estamos passando, com violentos cortes de verbas para os eventos culturais, o nosso lema tornou-se resistência. Não vamos deixar o Paraty em Foco morrer, como aconteceu com muitos outros eventos culturais no Brasil. É nesse sentido que faço o convite aos amigos da fotografia: venham a Paraty, par-

**Imagem criada
pela francesa Maia
Flore; na página
ao lado, colagem
fotográfica do
venezuelano Jorge
Luís Santos Garcia**

Maia Flore





Acima, foto do trabalho do espanhol Sebastian Liste, abaixo, do fotojornalista, que vive entre Madri e Rio de Janeiro



Arquivo Pessoal

ticipem dos workshops, das palestras e das leituras de portfólio. Essa é a melhor maneira de mantermos a chama acesa”, aposta Mecarelli, criador e diretor do evento.

Mesmo com problemas e limitações, Mecarelli e Elias conseguiram organizar uma programação de alto nível. O tema de 2017 é “Fotografia: Documento e Ficção”. O homenageado será Flávio Damm, fotojornalista que coleciona imagens e histórias desde a década de 1950. Outras personalidades da fotografia brasileira têm presença confirmada, como Walter Firmo, Boris Kossoy, André Cypriano, Nana Moraes, Nilo Biazetto, Wania Corredo e Kitty Paranaguá. Entre os convidados internacionais estão a franco-ame-

ricana Jane Evelyn Atwood, a francesa Maia Flore, os espanhóis Antonio Ansón e Sebastian Liste, o venezuelano Jorge Luís Santos Garcia e o argentino Guillermo Franco. Dois convidados internacionais anunciados inicialmente, o italiano Roberto Kusterle e o queniano Osborne Macheria, não poderão estar presentes por conta das restrições orçamentárias enfrentadas pela organização do festival. Eles marcarão presença, no entanto, por meio de suas obras em exposições que constam na programação do evento.

PRINCIPAIS ATRAÇÕES

O Paraty em Foco 2017 será aberto pela palestra com o homenageado do ano, Flávio Damm, marcada para



as 20h de quarta-feira, dia 13 de setembro. Damm vai mostrar um pouco de sua trajetória de 70 anos de fotografia, incluindo histórias do tempo em que atuou na lendária revista *O Cruzeiro*, que revolucionou o fotojornalismo no Brasil. Com 89 anos de idade e muita vitalidade, Damm é um grande contador de histórias e colecionador de instantâneos decisivos.

Boris Kossoy, que se destacou pelos trabalhos teóricos como historiador, tem como ponto central de sua obra justamente a coexistência do documento e da ficção na trama fotográfica. Ele vai apresentar ao público em Paraty seu lado fotógrafo.

Outro mestre da fotografia brasileira a se apresentar no palco do evento este ano é Walter Firmo, que comemora oito décadas de vida. Ao lado de Jacqueline Hoofendy e Nilo Biazzetto, dois dos muitos pupilos formados por ele, Firmo vai falar de sua atividade como fotógrafo e como professor.

A principal atração entre os convidados internacionais de 2017 é Jane Evelyn Atwood, norte-americana radicada em Paris desde a década de 1970. Jane vai participar da mesa *Fotografe*, entrevista-

da por Sérgio Branco. Ela se destaca por trabalhos de fôlego sobre personagens à margem da sociedade, como prostitutas, presidiárias e crianças cegas.

Se Jane representa o polo do documento, a francesa Maia Flore defenderá o po-

Imagens de dois grandes fotógrafos veteranos: acima, de Flávio Damm e, abaixo, de Jane Evelyn Atwood, ambos atração no festival de 2017





**O editor de fotografia
Antonio Ansón**

Ana Portnoy

lo da ficção. Ela cria cenas fantásticas que parecem saídas de sonhos. Com apenas 28 anos, ganhou projeção internacional, e faz parte da Agência VU, assim como Jane Evelyn Atwood.

O espanhol Sebastian Liste, que vive entre Madri e Rio de Janeiro, vai trazer ao público um pouco de sua experiência com projetos de longo prazo desenvolvidos na América Latina. Liste é membro da Agência NOOR, com sede em Amsterdã, Holanda, que este ano comemora 10 anos de existência.

O venezuelano Jorge Luís Santos Garcia, vencedor da Convocatória Portfólio em Foco em 2015, vem mostrar a versatilidade de sua foto-

grafia ao lado do argentino Guillermo Franco, um praticante obsessivo da *street photography*.

André Cypriano retorna pela terceira vez ao Paraty em Foco. Além de apresentar os trabalhos que o consagraram documentarista, vai revelar ao público os resultados de um projeto de longo prazo com fotografias de paisagem, desenvolvido em parceria com sua filha.

Wania Corredo, Milla Dantas e Simone Marinho irão apresentar trabalhos e atividades realizadas pelo grupo Fotógrafas Brasileiras. Nana Moraes e Kitty Paranaçu irão compor outra mesa feminina, cada qual falando sobre seu proces-

O ciclo de Encontros e Entrevistas e será no auditório da Casa da Cultura e custará R\$ 20



Fotos: Nereu Jr.

so criativo – todas as palestras mencionadas acima fazem parte da série de Encontros e Entrevistas, principal atividade do festival. Elas ocorrerão no auditório da Casa da Cultura.

AUTOFINANCIAMENTO

Para sobreviver e se manter, o festival tem partido para estratégias de autofinanciamento. A partir de 2016, passou a cobrar pelas inscrições na Convocatória Portfólio em Foco. Com o valor arrecadado, consegue viabilizar a estrutura de um dos concursos mais competitivos do País. A exposição com os 10 primeiros colocados nas categorias Ensaio e Foto Única tem grandes di-



Workshops reunirão os principais convidados do festival em salas de aula

mensões e deve mais uma vez chamar a atenção no cenário do centro histórico de Paraty durante o evento.

“A prática de cobrar por inscrições em um concurso é normal fora do Brasil. Permite investir na ampliação da estrutura, do alcance e do prestígio da Convocatória e inibe trabalhos de baixa qualidade”, pondera Roberto Soares Gomes, coordenador da Convocatória Portfólio em Foco 2017 com José Roberto Pedroza.

Além da Convocatória, o Paraty em Foco de 2017 irá cobrar pelo ingresso nas palestras da série de Encontros e Entrevistas, realizadas no auditório da Casa da Cultura. Trata-se da principal atração do festival, durante a qual fotógrafos são convidados a mostrar seus trabalhos ao público, acompanhado de um ou mais entrevistadores. Por cada palestra será cobrado R\$ 20.

“É uma ação colaborativa que permite remunerar os fotógrafos, os entrevistadores e a organização do evento. É uma forma de valorizar o artista e todo o conjunto de

pessoas que trabalham para levar cultura ao público”, avalia Érico Elias, curador do festival deste ano ao lado de Mecarelli.

Os fotógrafos convidados, assim como os entrevistadores, irão participar de outras atividades. Estão previstos workshops com Jane Evelyn Atwood, Sebastian Liste, Maia Flore, Walter Firmo, Nana Moraes, Kitty Paranaguá, André Cypriano, Jorge Luís Santos, Pedro Karp Vasquez e Nilo Biazzetto. Além disso, as noites serão marcadas pela projeção de trabalhos na Tenda de Projeções, na Praça da Matriz. A programação tem curadoria de Paulo Marcos de Mendonça Lima e conta com a participação de diversos artistas e grupos, como Nana Moraes, Marcos Bonisson, Lucas Gibson, Marco Antonio Portela, Ateliê da Imagem, Leonardo Ramadilha, Felipe Abreu, FotoTech, Criadouro Carioca, Agência Icon, No Olhar TV, Tatiana Altborg, Simone Rodrigues, Fotógrafas Brasileiras e Gui Mohallen. Confira todos os detalhes na página do festival: www.pefparatyemfoco.com.br. ■